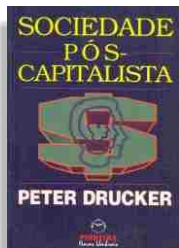


Uma literatura paralela

Os livros de Drucker sobre economia, política e sociedade foram tão influentes quanto os de administração e tiveram impacto também sobre as empresas. Reportagem HSM Management Update relaciona esses títulos e mostra as coletâneas e as parcerias do grande filósofo da gestão

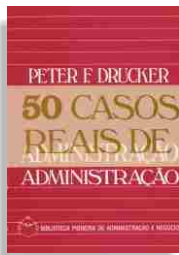


Além de um filósofo da administração, Peter Drucker provavelmente o primeiro “especialista multidisciplinar” da história mundial. Isso pode parecer uma contradição em termos, mas não é. Ele de fato conseguia ser um especialista em inúmeros assuntos, inclusive em arte oriental. Qual o seu segredo? Uma formação inicial sólida (cursou, em universidade européias e norte-americanas, economia, estatística, história, filosofia, religião e direito), uma experiência profissional variada (trabalhou em corretora de valores, consultoria, direito e jornalismo) e um esforço de formação contínuo e ininterrupto Drucker realmente se aprofundava em um assunto a cada dois ou três anos. Fazendo as contas, em mais de 70 anos de carreira, isso pode ter-lhe rendido 35 especialidades distintas.

O domínio profundo de várias áreas do conhecimento humano explica, em grande parte, a capacidade de Drucker de filosofar sobre administração e sobre o futuro do mundo de forma geral. Não à toa, ele não se limitou à administração. Segundo o website www.peter-drucker.com, escreveu 16 livros sobre economia, política e sociedade, que influenciaram tanto os governos como as empresas.

Em 1939, por exemplo, *The End of Economic Man: The Origins of Totalitarianism* foi lido e aprovado por Winston Churchill, que conduziria a Inglaterra na vitória sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial. Com *The Age of Discontinuity*, Drucker ficou conhecido como o profeta da privatização anos depois, influenciaria a primeira-ministra inglesa Margareth Thatcher, que reativou a então trôpega economia britânica. Em *A Revolução Invisível*, em meados da década de 1970, o mestre afirmou que as empresas ocidentais já haviam entrado numa era pós-capitalista, com o fato de os fundos de pensão tenderem a possuir a maior parte do capital das empresas americanas. Em *Sociedade Pós-Capitalista*, reassegurou que o maior recurso da nova sociedade seria o conhecimento e que os grupos sociais mais importantes seriam constituídos pelos trabalhadores do conhecimento (que ele já antecipara em 1992).

De 1930 a 1970, Drucker produziu os seguintes livros no âmbito socioeconômico e político, apresentados em ordem cronológica: *Germany, the Last Four Years: An Independent Examination of the Results of National Socialism* (1937); *The End of Economic Man: The Origins of Totalitarianism* (1939); *The Future of*



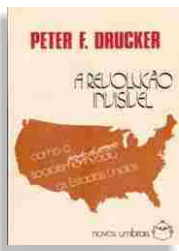
Industrial Man (1943); *The New Society: The Anatomy of Industrial Order* (1950); *America's Next Twenty Years* (1957); *Landmarks of Tomorrow: A Report on the New "Post-Modern" World* (1959); *The Age of Discontinuity: Guidelines to Our Changing Society* (1969); *Management, and Society* (1970, ensaios); *The New Markets, And Other Essays* (1974, ensaios) e *A Revolução Invisível Como O Socialismo Fundo-De-Pensão Invadiu os EUA* (The Pension Fund Revolution, 1976).

Da década de 1980 até sua morte, estes foram os títulos nessas áreas: *Toward the Next Economics, and Other Essays* (1981); *The Changing World of the Executive* (1982); *The Ecological Vision: Reflections on the American Condition* (1993); *As Novas Realidades: no Governo e na Política, na Economia e nos Negócios* (The New Realities, 1989) e *Sociedade Pós-Capitalista* (Post Capitalist Society, 1999).

Coletâneas

Como todo autor de primeira grandeza, Drucker foi alvo de muitas coletâneas do mercado editorial. Em 1977, foi lançada sua primeira coletânea de administração, *Fator Humano e Desempenho* (People and Performance The Best of Peter Drucker on Management), em que ele analisou: o que é administração; quais são suas origens e desenvolvimento, tarefas, funções e dimensões; o que é um administrador, o que ele faz e o que o distingue de outros profissionais; o que é administrado; o que é uma empresa, suas realidades e funções; quais são sua organização e estrutura etc.

Em *Drucker Essencial* (The Essential Drucker), coletânea lançada em 2001, Drucker foi o responsável pela escolha dos textos, também de administração. Com esse livro, ele tentou responder a uma pergunta que ouviu inúmeras vezes: "Diante de tantos livros seus e tão pouco tempo para ler, quais são os mais relevantes?" Drucker selecionou 26 capítulos de 10 dos 29 livros (não apenas os de administração) que escrevera até então e classificou o resultado como "uma coerente e razoavelmente abrangente introdução à gestão, que proporciona uma visão panorâmica da minha obra".



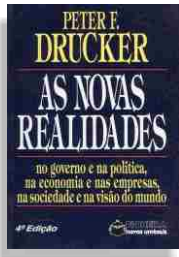
A revista *Harvard Business Review*, por sua vez, preparou duas coletâneas de artigos do filósofo da gestão: *Drucker in the Harvard Business Review*, (1991) e *A Profissão de Administrador* (Peter Drucker on the Profession of Management, 1999). Três livros de administração seus foram reunidos em um em 1999: *The Executive in Action* juntou em 736 páginas *O Gerente Eficaz*, *Inovação e Empreendedorismo* e *Administrando para Obter Resultados*, como um kit de ferramentas que cobriria o que seriam as três áreas fundamentais da administração.

O melhor de seus livros sobre sociedade, política e economia também foi compilado e reunido em uma só obra: *A Functioning Society: Selections From Sixty-Five Years of Writing on Community, Society, and Polity* (2003).

Por fim, seu mais recente livro e o próximo, a ser lançado em janeiro de 2006, também são coletâneas. O mais recente, *The Daily Drucker*, está organizado na criativa forma de uma agenda. Em cada um dos 366 dias do ano (levou-se em conta o ano bissexto), o leitor pode consultá-lo e entrar em contato com algum aspecto da sabedoria do mestre para inspirar-se. O próximo tem o título provisório de *The Effective Executive in Action*, segundo a revista *The Economist*.

Parcerias

Peter Drucker era um solista da literatura da administração, mas, algumas poucas vezes, trabalhou com co-autores. Sua parceria mais famosa talvez tenha sido com o especialista em aprendizado organizacional Peter Senge. Em 2001, eles



lançaram juntos *Leading in a Time of Change: What it Will Take to Lead Tomorrow*. O livro é a transcrição de uma conversa entre os dois, mediada por Frances Hesselbein, presidente da Peter Drucker Foundation fundação criada por Drucker e voltada para o aperfeiçoamento da gestão de organizações sem fins lucrativos, cujo nome mudou para Leader to Leader Foundation. E os direitos do livro pertencem à fundação.

Também são relacionados com a fundação os livros *A Organização do Futuro* (1997) e *The Drucker Foundation Self-Assessment Tool* (1998). Drucker escreveu o primeiro com Frances Hesselbein e Marshall Goldsmith e o segundo com Gary Stern.

Em 1997, uma conversa de Drucker já havia virado livro. Foi um bate-papo com o empresário varejista japonês Isao Nakauchi, que estava na vanguarda empresarial de seu país. O título do livro no Brasil é *Drucker na Ásia* e analisa o que há de errado com as empresas daquele lado do mundo.

Romances e autobiografia

Entre as duas incursões de Drucker no terreno dos romances, o título *A Tentação de Fazer o Bem* foi publicado no Brasil, pela editora Rocco, mas já está esgotado. Sua autobiografia, *Adventures by a Bystander*, também foi lançada no Brasil, com o título *Reminiscências de Viena ao Novo Mundo*, e ainda pode ser encontrada em livrarias. ●

Leia o que escreveram sobre Drucker

Quem quiser entender mais do grande mestre pode recorrer a pelo menos quatro livros sobre ele: *Peter Drucker: Shaping the Managerial Mind*, de John Flaherty (escrito em 1999); *The World According to Drucker*, de Jack Beatty (1997); *Peter Drucker, Contributions To Business Enterprise*, de Tony H. Bonaparte (1970) e o conciso *Entenda e Ponha em Prática as Idéias*

de Peter Drucker, de Robert Heller da Coleção Sucesso Profissional-Negócios (2000).

Houve ainda um documentário a respeito de Drucker, veiculado em 2003 na televisão norte-americana: *Peter Drucker: An Intellectual Journey*. Os livros e o documentário em DVD podem ser adquiridos em livrarias on-line.

A reportagem é de Adriana Salles Gomes, editora-executiva de HSM Management.